



Missionários da Misericórdia

Vila do Carmo-Cametá, 16 de dezembro de 2024,

Caros irmãos e irmãs,

No dia 10 de fevereiro de 2024, **quarta-feira de Cinzas** e início da **Quaresma**, o Papa Francisco, confirma alguns missionários da misericórdia, que já haviam sido escolhidos do jubileu extraordinário e nomeia outros, num total de 1.071 sacerdotes missionários de diversas regiões dos 5 continentes, inclusive aquelas muito conflituosas como Líbano, Emirados Árabes, China e Egito, principalmente nos lugares onde existam conflitos por causa da presença dos cristãos. O Papa deseja que nestes recantos do mundo, a presença misericordiosa de Deus se faça atuar.

É só o papa quem nomeia esses missionários, não os bispos. São sacerdotes que recebem o mandato por parte do Santo Padre a faculdade de: Perdoar os pecados reservados à Sé Apostólica; pregadores da misericórdia e confessores repletos de misericórdia; testemunhas privilegiadas nas suas Igrejas individuais do caráter extraordinário do evento jubilar e anunciadores da beleza da misericórdia de Deus e ser confessores humildes e sábios, capazes de grande perdão por aqueles que se aproximam da Confissão.

Os pecados que não podem ser absolvidos nem mesmo pelos bispos, mas são reservadas à Sé Apostólica, e agora conferidos aos Padres Missionário da Misericórdia, são cinco:

- 1. “A profanação das espécies eucarísticas mediante a retenção ou conservações das mesmas para fins sacrílegos** (cân.1382 CIC; cân. 1442 CCEO);
- 2. A violência física contra o Romano Pontífice** (Cân. 1370 CIC; cân. 1445 CCEO);
- 3. A absolvição do cúmplice no pecado contra o Sexto Mandamento** (cân. 1384 CIC; cân. 1456, § 1 CCEO);
- 4. A violação direta do sigilo sacramental por parte do confessor** (cân. 1386, § 1 CIC; cân.1456, § 1 CCEO);
- 5. A captação e/ou a divulgação com os meios de comunicação social do conteúdo da confissão sacramental, seja essa verdadeira ou simulada** (cân. 1386, § 3 CIC; cân.1456, § 3 CCEO). 1

Esse Ministério continuará até novas ordens, como um sinal concreto de que a graça do Jubileu que continua a ser viva e eficaz nas várias partes do mundo.

“Sobre nós permanecem pousados os olhos misericordiosos da Santa Mãe de Deus. Ela é a primeira que abre a procissão e nos acompanha no testemunho do amor. A Mãe da Misericórdia reúne a todos sob a proteção do seu manto, como A quis frequentemente representar a arte. Confiemos na sua ajuda materna e sigamos a indicação perene que nos dá de olhar para Jesus, rosto radiante da misericórdia de Deus”. 2

Fraternalmente,

Padres Missionários da Misericórdia da Diocese de Cametá

Pe. Marcos da Cruz de Freitas

Pe. Raimundo Nonato P. Corrêa

Pe. Sílvio Teixeira da Silva